



MESA-REDONDA 3 - XILOTECAS DO BRASIL: HISTÓRIA, CENÁRIO ATUAL E DESAFIOS PARA O FUTURO

Xiloteca virtual brasileira - Xilovibra

Dr. Gregório Cardoso Tápias Ceccantini^{1,2}

Este projeto se trata de uma iniciativa de união digital entre todas as xilotecas do Estado de São Paulo, e todas as xilotecas brasileiras que quiserem aderir à iniciativa, bem como algumas coleções estrangeiras que já são parceiras (Madisson, EUA; Mississipi, EUA; UNAM, México; INECOL, México), visando intercâmbio de amostras, de práticas, de dados, de imagens de forma oferecer compartilhamento para pesquisas e aumentar a segurança dos mesmos. Pretende-se criar uma rede virtual denominada Xiloteca Virtual Brasileira (XiloViBra), com vistas à expansão no futuro. São planejadas doações e permutas de amostras, preparação de novas lâminas histológicas e digitalização em alta resolução de cerca de 20% de todas as lâminas. Todo o material imagético digital produzido (imagens de amostras de madeiras, macroscopias e imagens microscópicas) será depositado em repositórios públicos ligados ao projeto REFLORA-JABOT, gerenciado pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro e espelhos de rede a decidir. Será implantada a infraestrutura digital para armazenar e espelhar o conjunto de dados gerados, dando mais transparência e segurança a este patrimônio da biodiversidade brasileira. Também pretende-se restaurar lâminas deterioradas e instalar proteção automática contra incêndios em quatro xilotecas. O Projeto apoiará a fusão de duas xilotecas e implantará a digitalização inicial de dados de várias outras, enviando técnicos e compartilhando expertise anterior e *savoir faire*. Também serão capacitados numerosos bolsistas para atuar em curadoria de coleções botânicas e serão feitas pesquisas prospectivas com os dados das coleções para detectar lacunas de amostragem, tanto espaciais como em grupos taxonômicos. O conjunto de materiais desenvolvidos será adaptado para ensino e extensão, sendo produzidos materiais didáticos e expositivos, como xilotecas didáticas itinerantes, para escolas e espaços educativos não escolares, como museu e parque. Essa iniciativa será integrada a ações de agências contra crimes, oferecendo capacitação e materiais de referência, dentre elas a Agência das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNDOCS), polícias científicas estaduais e Polícia Federal Brasileira, de forma melhor proteger o patrimônio genético nacional. Adicionalmente pretende-se realizar algumas expedições coletivas, de forma a compartilhar experiências e unificar boas práticas. Pela unificação de coleções, este projeto vai permitir a colaboração de diferentes instituições, criando um substrato fértil para projetos de pesquisa integrativos, trazendo ainda mais visibilidade e segurança para o importante patrimônio que é a biodiversidade brasileira.

Palavras-chave: banco de dados, madeira, identificação de madeiras.

¹ Xiloteca SPFw, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo - USP

² Email: gregorio@usp.br